

AULA AO VIVO

# ***PEDAGÓGICOS***



# SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA

- **Sociedade** é uma **associação entre indivíduos que compartilham valores culturais e éticos** e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência. A sociedade não é um amontoado de indivíduos, mas um **sistema organizado deles e ordenado em uma estrutura social**, com um arcabouço normativo e com instituições formais e informais (Estado, família, Igreja, escola etc.) — que ensinam esse repertório de prescrições, fomentam a unidade cultural, punem a transgressão das regras, socializam os indivíduos, definem uma gama de papéis que eles podem desempenhar e mantêm a coesão social, econômica e política.
- "A cultura brasileira é vasta e diversa. Se considerarmos o Brasil nos dias atuais, a nossa cultura pode ramificar-se em centenas de eixos, vindos dos vários polos culturais estabelecidos em todos os estados de todas as regiões brasileiras.

# Exemplos

- Cultura popular
- Cultura sertaneja
- Cultura do Centro-Oeste
- Cultura sulista
- Cultura nordestina
- Cultura nortista
- Folclore brasileiro
- Samba
- Literatura de cordel

## RELAÇÃO EDUCAÇÃO ESCOLA E SOCIEDADE;

- A escola prepara a criança para conviver socialmente, e isso significa que os estudantes aprendem a conviver com grupos de pessoas aleatórias e com eles participam de reuniões, encontros, eventos e trabalhos. É na escola que se aprende as convenções da sociedade e ela é responsável.
- A escola também prepara para as diferenças, que existem entre cada indivíduos. Isso é totalmente o oposto à segregação, mas sim, celebrar a união em um mesmo ambiente e mostrar o quão saudável isso pode ser para ambas partes.
- As escolas contemporâneas devem manter programas de inclusão e incentivar entre seus alunos compartilhamentos de experiências e o respeito e admiração entre as disparidades, sejam elas de raça, físicas, religiosas, sexuais, de gênero, de classe social ou de origem.

# CONCEPÇÕES POLÍTICO-FILOSÓFICAS DE EDUCAÇÃO

- Há três tendências filosóficas para explicar a educação:
  - ✓ a redentora
  - ✓ a reprodutora
  - ✓ a transformadora.

### **1- Tendência Redentora:**

Propõe uma ação pedagógica otimista, do ponto de vista político, acreditando que a educação tem poderes quase que absolutos sobre a sociedade. Essa vê a sociedade, um conjunto de seres humanos que vivem e convivem num todo, orgânico e harmonioso, e o que importa é manter e conservar a sociedade no todo social.

### **2- Tendência Reprodutora:**

Essa é crítica em relação à compreensão da educação na sociedade, porém pessimista, não vendo qualquer saída para ela, a não ser submeter-se aos seus condicionantes. Acredita que a educação faz integralmente parte da sociedade e a reproduz. A educação reprodutora vê a sociedade como elemento da própria sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos.

### **3- Tendência Transformadora:**

Recusa-se tanto ao otimismo ilusório, quanto ao pessimismo imobilizador, propõe-se compreender a educação dentro de seus condicionantes e agir estrategicamente para sua transformação.

Propõe desvendar e utilizar-se das próprias contradições da sociedade, para trabalhar realisticamente, criticamente pela sua transformação.

Essa tendência, serve de meio, ao lado de outros meios para transformar, já que não coloca a educação dentro da sociedade, pois Demerval Saviani coloca: é preciso dar uma arma "nas mãos dos educadores para que possam lutar pelo exercício de um poder real, ainda que limitado.

# O PAPEL POLÍTICO, ÉTICO E SOCIAL DO PROFESSOR

- É importante pensarmos a formação do professor sob uma perspectiva política e ética. Freire (1996) proclama a educação como uma forma de intervenção no mundo, como uma experiência especificamente humana, que além de evidenciar os conteúdos científicos disciplinares, pode reproduzir ou desmascarar a ideologia dominante. “Neutra e indiferente a educação jamais foi, é, ou pode ser! [...] Do ponto de vista dos interesses dominantes, não há dúvida de que a educação deve ser uma prática imobilizadora e ocultadora de verdades” (FREIRE, 1996, p.99). Diante desse contexto, vê-se a importância de um posicionamento crítico/ético/político do professor, no processo de conscientização, promovendo a formação intelectual e humana.
- Magalhães (2014), reforça a importância do posicionamento político dos professores para uma prática emancipadora e para a formação ética dos sujeitos, consolidada no conhecimento pautado na dialogicidade, promovendo a transição da consciência ingênua para a reflexão crítica. Daí a importância de uma formação docente, comprometida com a formação ético/política, diferente das políticas de profissionalização marcadas por uma racionalidade técnica, que visam um profissional “competente” e competitivo, o professor expert, que realiza multitarefas que lhe são impostas. Disfarçada de “qualidade na educação”, desqualifica, oprime, precariza e proletariza a educação, seguindo a lógica neoliberal capitalista. (MAGALHÃES, 2014)

## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E TEORIAS; DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APRENDIZAGEM;

O desenvolvimento de uma criança pode e deve ser medido e acompanhado normalmente como uma das estratégias de prevenção de saúde, tanto na infância quanto na adolescência. Podemos verificá-lo em vários eixos: motor, linguagem, social, afetivo, adaptativo e também cognitivo.

- ✓ **COGNITIVO** - Refere-se à capacidade de adquirir ou de absorver conhecimentos
- ✓ **MOTOR** - aquisição de componentes da motricidade, como coordenação, equilíbrio e esquema corporal; este desenvolvimento torna-se fundamental, principalmente na infância, para a aquisição de independência funcional e para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, arremessar e rebater.
- ✓ **AFETIVO** - a afetividade não se restringe somente as emoções e sentimentos, pois engloba também as tendências e as vontades da **criança**, ou seja, a afetividade assim como toda conduta visa a adaptação, pois o desequilíbrio reflete em uma impressão **afetiva** particular e a consciência de uma necessidade.
- ✓ **PERCEPTIVO** - Percepção é quando a estimulação sensorial pode ser integrada com dados já acumulados que produzem sensações adquirindo um significado para a criança. Os processos perceptivos constituem uma parte de quase todas as tarefas que a criança deve realizar, de todas as habilidades motoras ou cognitivas que são desenvolvidas.

- Não podemos falar sobre este tema sem mencionar Jean Piaget (1896-1980). O estudioso é responsável pela elaboração da teoria do desenvolvimento cognitivo, no qual ele concluiu que existem alguns estágios dentro desse processo. Essa análise aprofundada foi impulsionada a partir de uma necessidade de Piaget em relação ao período que compreende a infância.
- Segundo relatos, o teórico estudou até mesmo relação de seus filhos com a aprendizagem. Outro nome que também exerce grande influência nesta temática é o de Lev Vygostsky (1896-1934), responsável por estudar a ligação do desenvolvimento intelectual da criança com a interação social e as condições de vida de cada uma. Ambos, Piaget e Vygostky, são expoentes do construtivismo.
- No entanto, como o assunto é o desenvolvimento cognitivo, os estudos de Piaget serão evidenciados aqui. Para ele, os estágios desse processo são divididos em quatro. Confirmam abaixo.

**Tabela 2** – Estágios de desenvolvimento cognitivo de Piaget.

<b>Estágio</b>	<b>Idade aproximada</b>	<b>Capacidades</b>
Sensório-motor	0 a 2 anos	Conhecimento do mundo baseado nos sentidos e habilidades motoras. No final do período, emprega representações mentais
Pensamento pré-operatório	2 a 6 anos	Uso de símbolos, palavras, números para representar aspectos do mundo. Relaciona-se apenas por meio de sua perspectiva individual. O mundo é fruto da percepção imediata
Pensamento operatório-concreto	7 a 11 anos	Aplicação de operações lógicas a experiências centradas no aqui agora. Início da verificação das operações mentais, revertendo-as e atendendo a mais de um aspecto
Pensamento operatório-formal	Adolescência em diante	Pensamento abstrato, especulação sobre situações hipotéticas, raciocínio dedutivo. Planejamento, imaginação



Jean Piaget

## JEAN PIAGET (1896-1980)

Piaget foi biólogo e dedicou a vida a submeter à observação científica rigorosa o processo de aquisição de conhecimento pelo ser humano, particularmente a criança.

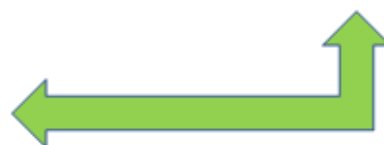


EPISTEMOLOGIA GENÉTICA



Do estudo das concepções infantis de tempo, espaço, causalidade física, movimento e velocidade, Piaget criou um campo de investigação que denominou epistemologia genética - isto é, uma teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança.

Com Piaget, ficou claro que as crianças não raciocinam como os adultos e apenas gradualmente se inserem nas regras, valores e símbolos da maturidade psicológica. Essa inserção se dá mediante dois mecanismos: assimilação (CONHECIMENTOS PRÉVIOS) e acomodação (MODIFICAÇÃO DOS ESQUEMAS PARA ACOMODAR UM NOVO CONHECIMENTO)

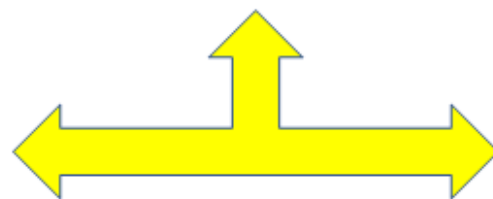


ATENÇÃO!

TEORIAS DE PIAGET: CONSTRUTIVISTA E INTERACIONISTA

O pensamento infantil passa por quatro estágios:

- Fase sensório-motora: Nascimento até cerca de 2 anos.
- Fase pré-operacional: De 2 a 7 anos.
- **Estágio** operacional concreto: 7 a 11 anos.
- **Estágio** operacional formal: 11 anos ou mais



Jogo e o brincar como atividades indispensáveis na busca do conhecimento pelo indivíduo.

"A grande contribuição de Piaget foi estudar o raciocínio lógico-matemático, que é fundamental na escola mas não pode ser ensinado, dependendo de uma estrutura de conhecimento da criança",

"A aprendizagem depende dos conhecimentos anteriores de cada um e de suas experiências."



# VYGOTSKY

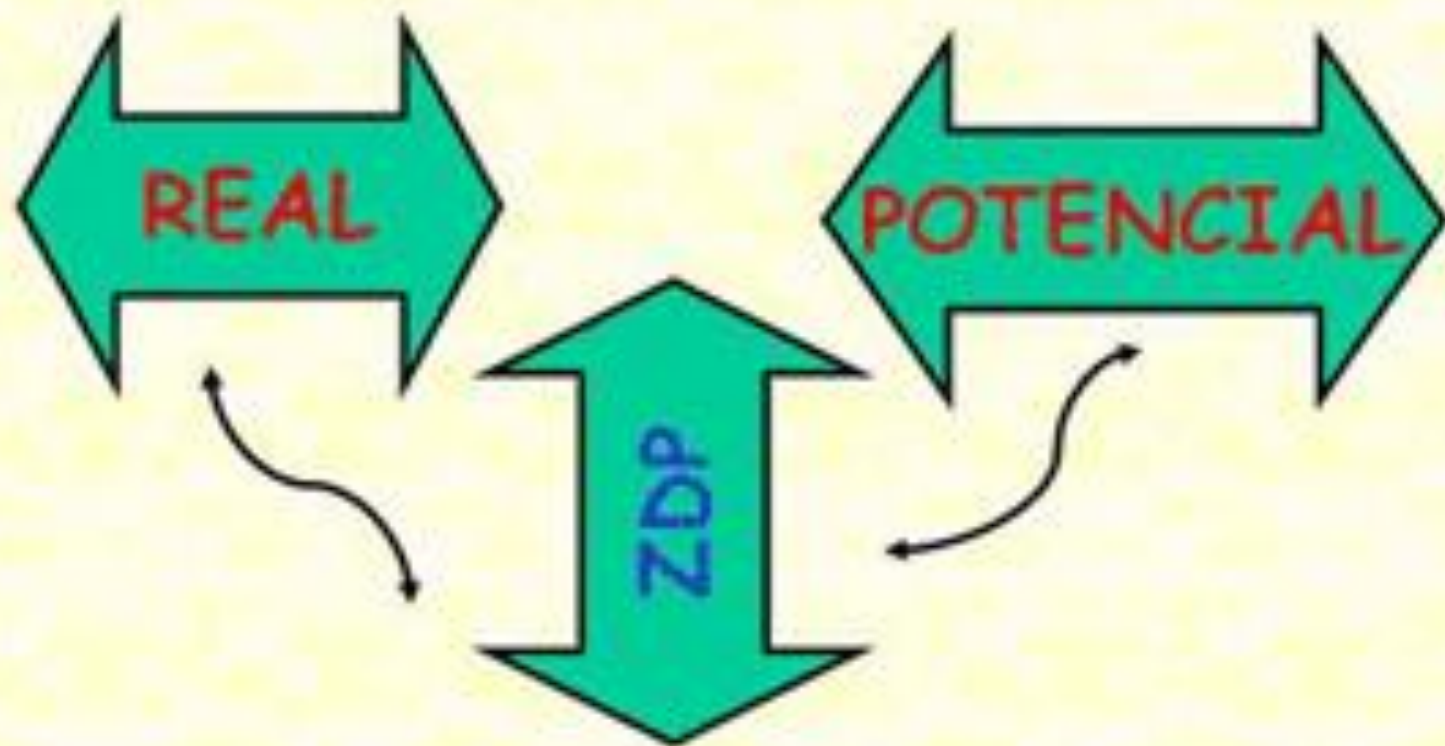
- No campo da psicologia cultural os estudos de Vygotsky ([1932]1996), sobre o desenvolvimento da linguagem e a sua relação com o pensamento, dizem/definem que a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo são processos construídos culturalmente, fundados sócio historicamente e não apenas influenciado pelo contexto cultural.
- Vygotsky ([1932]1996), tem para linha individual de desenvolvimento uma visão natural de que o conhecimento pode ser aprendido por conta própria, sem influência direta de outro sujeito ou mesmo sem a intervenção com algum artefato; já a linha cultural de desenvolvimento cognitivo diz respeito ao tipo de conhecimento adquirido proveniente da capacidade cognitiva de ver o mundo na perspectiva do outro, incluindo nesse processo de aquisição as perspectivas incorporadas pelos próprios artefatos

Vygotsky ([1932]1996) lança três conceitos importantes para a Educação e para a Psicologia da: o conceito de desenvolvimento real, relacionado ao estado atual de desenvolvimento da criança, equivalendo ao conjunto de conhecimentos e comportamentos que a criança é capaz de produzir, sem a mediação do adulto; desenvolvimento potencial que corresponde à capacidade da criança de dominar novos conhecimentos com base na aprendizagem por cooperação com pares mais experientes; e o conceito de zona proximal de desenvolvimento (ZPD) (VYGOTSKY, 1932/1996, p. 90), decorrente dos dois anteriores, que na definição do autor corresponde:

[...] à distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto, ou em colaboração com os companheiros capazes (VYGOTSKY, 1932/1996, p. 97).

O conceito de ZPD se configura como uma busca de equilíbrio nesse processo de co-construção, e expressa o lugar significativo atribuído por Vygotsky (2010) à interação social.

## Zona de Desenvolvimento Proximal



“O bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento”

# A RELAÇÃO PROFESSOR, ALUNO E ESCOLA;

A relação do professor com seus alunos é de fundamental importância para a Educação, pois a partir da forma de agir do mestre é que o aprendiz se sentirá mais receptivo à matéria. A reciprocidade, simpatia e respeito entre professor e aluno proporcionam um trabalho construtivo, em que o educando é tratado como pessoa e não como número, ou seja, mais um. Os objetivos da Educação seriam mais facilmente alcançados se muitos dos problemas disciplinares fossem resolvidos com maior cautela, sem dramatização, onde um simples comentário bem feito solucionasse o problema.

**Atividades variadas previnem a indisciplina dentro da sala de aula.**

A elaboração de provas justas e bem dosadas estimula o aluno a estudar mais, e diminui ou até mesmo elimina a “famosa cola”, afastando um dos maiores atritos que existem entre ambas as partes. Outra forma de melhorar essa relação é aplicando trabalhos interessantes que desafiem a capacidade do estudante, e que não gerem angústia e nem desânimo pelo grau de dificuldade. Procure aplicar aulas diferentes, usando dos recursos disponíveis e sendo criativo para improvisar materiais que levem a um melhor entendimento da disciplina por parte do aluno. **Não é possível educar sem dialogar. SABER AVALIAR O ALUNO.**

## EDUCAÇÃO INFANTIL– COTIDIANO: CURRÍCULO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO;

- Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

- Criança: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- Currículo: Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- Planejamento: Eixos do currículo: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.
- Planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligados a avaliação. O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrante da dinâmica da relações sociais.

# Existem pelo menos três níveis de planos:

- o plano da escola,
- o plano de ensino, ( do currículo ou curso)
- o plano de aula.

- O plano da escola é um documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.
- O plano de ensino (ou plano de unidade) é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para o ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológicos.
- O plano de aula é a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter específico. O plano de aula é um detalhamento do plano de ensino. As unidades e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais são agora especificadas e sistematizadas para uma situação didática real.

# **COTIDIANO ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM;**

## **O que é aprendizagem?**

Aprendizagem é um processo em que o indivíduo adquire conhecimento que o capacita a compreender situações, formar opiniões e tomar decisões assertivas. Pode-se adquirir conhecimento por meio de outras pessoas, pela educação escolar, lendo um livro ou até mesmo assistindo a um vídeo. O conhecimento é considerado a base de toda evolução humana e, por consequência, do indivíduo. No âmbito das organizações empresariais, o conhecimento é um ativo de alto valor, e a tendência é que os profissionais que detêm maior conhecimento sejam os mais reconhecidos no mercado — seja ocupando melhores cargos ou alcançando melhores remunerações.

## **O que é desenvolvimento?**

O desenvolvimento é um processo cognitivo por meio do qual o indivíduo aprimora uma determinada habilidade. É possível que o profissional aprenda uma forma nova de realizar uma tarefa (o que implica em aprendizado), mas ele precisará transformar aquele novo conhecimento em habilidade.

# Qual a relação entre desenvolvimento e aprendizagem?

Desenvolvimento e aprendizagem são forças complementares dentro da esfera organizacional. A aprendizagem dota o colaborador da capacidade de executar, enquanto o desenvolvimento o dota da habilidade de fazer suas tarefas com desenvoltura e qualidade. Nesse sentido, é importante que as empresas repensem suas políticas de Recursos Humanos, especialmente no que diz respeito à conciliação dessas duas variáveis.

# O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM; INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM.

Os instrumentos metodológicos são:

a observação

o registro reflexivo sobre a prática/teoria

a avaliação

o planejamento (o planejamento tem seu nascimento na avaliação da aula anterior)

# DIDÁTICA; PLANEJAMENTO (O PAPEL DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS; CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM;

- Os objetivos educacionais descrevem o que os alunos devem saber ou fazer ao final de uma disciplina e que antes de ingressarem na mesma ainda não sabiam ou não eram capazes. Esses objetivos estão relacionados ao desempenho dos alunos e não devem ser abstratos ou específicos demais.
- Não devemos pensar nos objetivos educacionais como uma lista de assuntos ou afazeres da disciplina e sim como habilidades e competências a serem trabalhadas. E para traçar objetivos significativos é necessário considerar a viabilidade destes durante o processo de ensino-aprendizagem.
- Os objetivos educacionais podem ser divididos em gerais e específicos. Os objetivos gerais devem contemplar os objetivos da sociedade de acordo com seus valores e ideais, os da instituição de ensino através do seu projeto político-pedagógico e finalmente os do professor em relação a disciplina. Já os objetivos específicos são elaborados de acordo com as exigências e resultados esperados do processo de ensino-aprendizagem.
- É nesse sentido que Zabala (1998) ressalta que a educação escolar não pode ser restrita ao ensino de conteúdos entendidos como um conjunto de informações sistematizadas e organizadas, relacionadas a uma disciplina específica.

# Conteúdos da Aprendizagem

- Zabala (2008) distribui os conteúdos da aprendizagem em factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

### ✓ Factuais

Os conteúdos factuais são aqueles que dizem respeito ao “conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e singulares” (ZABALA, 1998, p.41). Como exemplo, posso citar a data do descobrimento de um país, nomes de lugares, de pessoas ou objetos, uma localização, a altura de um monumento, um acontecimento em determinado momento, etc.

### ✓ Conceituais

Os conteúdos conceituais são relativos aos conceitos e princípios. Os conceitos abarcam de forma conjunta os fatos, objetos ou símbolos que têm propriedades afins. Não se pode afirmar ter aprendido um conceito ou princípio sem entender o seu significado. Enfim, a aprendizagem dos conteúdos conceituais está relacionada às atividades que promovam a compreensão do conceito para que este possa ser acessado na interpretação ou conhecimento de situações ou para construção de outros argumentos. Exemplos: a Lei de Newton e os axiomas matemáticos

## ✓ Procedimentais

Os conteúdos procedimentais “incluem entre outras coisas as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias, os procedimentos” (ZABALA, 1998, p. 44). Trata-se de várias ações, que mobilizadas conjuntamente e de forma ordenada, se empenham na realização de um determinado objetivo. Exemplos de conteúdos procedimentais são: ler, analisar, calcular, qualificar, traduzir, saltar, inferir, etc.

## ✓ Atitudinais

Os conteúdos atitudinais abarcam diversos conteúdos, que podem ser agrupados em valores, atitudes e normas. Os valores são entendidos como “os princípios ou as ideias éticas que permitem as pessoas emitir um juízo sobre as condutas e seu sentido” (ZABALA, 1998, p. 46), por exemplo, a solidariedade, a responsabilidade, e a liberdade. Um valor só pode ser considerado como adquirido, quando ele já foi interiorizado pelo cidadão, e este consegue elaborar critérios para se posicionar diante de uma situação positiva ou negativa. Estes critérios são morais, e devem reger a atuação e a avaliação que a pessoa faz de si mesmo e dos demais. As atitudes são tendências ou predisposições na forma de atuar das pessoas, em outras palavras, “são a forma como cada pessoa realiza sua conduta de acordo com valores determinados” (ZABALA, 1998, p. 46), por exemplo, cooperar com o grupo, ajudar os colegas e respeitar o meio ambiente.

# APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS SEGUNDO A SUA TIPOLOGIA);

- Os conteúdos escolares podem assumir diferentes orientações, conforme as várias teorias da educação que foram construídas historicamente.
- A importância de organizar e selecionar os conteúdos é indiscutível. Alguns educadores acreditam que a organização do conteúdo se constitui numa só unidade, em que teoria e prática se fundem. Ou seja, no fazer gera-se o saber. Outros procuram redefinir os conteúdos a partir de um determinado ponto de vista da classe. E existem aqueles que colocam a sistematização do conhecimento a partir de problemas postos pela prática social.
- Em suma, podemos nos balizar em teóricos que definem o conceito de saber sistematizado ou fontes de conteúdos, levando em conta a estrutura lógica da matéria, as condições psicológicas do aluno para a aprendizagem em questão e as necessidades socioeconômicas e culturais do contexto em que o aluno está inserido.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM;

- O ato de Examinar tem como **FUNÇÃO** a **classificação do educando**, minimamente, em “aprovado e reprovado”, não importa que todos os estudantes aprendam com qualidade...  
(PRODUTO)
- Ato de Avaliar tem como **FUNÇÃO** **investigar qualidade do desempenho** dos estudantes, tendo em vista proceder uma intervenção para melhoria dos resultados, caso seja necessária. Assim a avaliação é **DIAGNÓSTICA**.  
(PROCESSO)

# Consequência da pedagogia do exame:

- ✓ **Pedagogicamente** - centraliza atenção nos exames não auxilia a aprendizagem dos estudantes;
- ✓ **Psicologicamente** é útil para desenvolver personalidade submissas;
- ✓ **Sociologicamente**- é bastante útil para os processos de seletividade social (a avaliação está mais articulada com a reprovação do que com aprovação)

# OS TIPO DE AVALIAÇÃO

- **Avaliação** diagnóstica - A avaliação diagnóstica deve acontecer no início de cada ciclo ou ano letivo, pois assim fica mais fácil detectar os erros e planejar as atividades que serão realizadas.
- **Avaliação** formativa - Tem como propósito informar ao professor e aluno sobre os resultados da aprendizagem, durante as atividades escolares. Onde possibilita a reformulação no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Tem o nome formativa, pois indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos.

- **Avaliação** somativa, tem a função de classificar os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados.
- **Autoavaliação** - Com a autoavaliação os alunos adquirem a capacidade cada vez maior de analisar suas próprias aptidões, atitudes, comportamentos, pontos fortes, necessidades e êxitos na consecução de propósitos. E os professores também devem fazer uma autoavaliação de suas aulas.

Para Luckesi avaliar é

- É um juízo de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão (Luckesi, 1978)

# AValiação Mediadora - Jussara Hoffman

- A avaliação mediadora propõe um modelo baseado no diálogo e aproximação do professor com o seu aluno de forma que as práticas de ensino sejam repensadas e modificadas de acordo com a realidade sócio-cultural de seus alunos, nesta perspectiva de avaliação o erro é considerado como parte do processo na construção do conhecimento e não como algo passível de punição, na visão mediadora o professor é capaz de criar situações desafiadoras que tornem capaz a reflexão e ação tornando a aprendizagem mais significativa.
- A avaliação mediadora possibilita ao aluno construir seu conhecimento, respeitando e valorizando suas ideias, ou seja, faz com que o aluno coloque em prática toda sua vivência.
- Através da avaliação mediadora é possível compreender que cada aprendizagem tem o seu momento próprio e é diferenciada em cada aluno, propiciando tanto ao professor quanto ao aluno momentos de reflexões sobre as práticas pedagógicas utilizadas.

# TRANSVERSALIDADE. TRANSDISCIPLINARIDADE. INTERDISCIPLINARIDADE;

- A transversalidade diz respeito à possibilidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). A escola vista por esse enfoque, deve possuir uma visão mais ampla, acabando com a fragmentação do conhecimento, pois somente assim se apossará de uma cultura interdisciplinar.

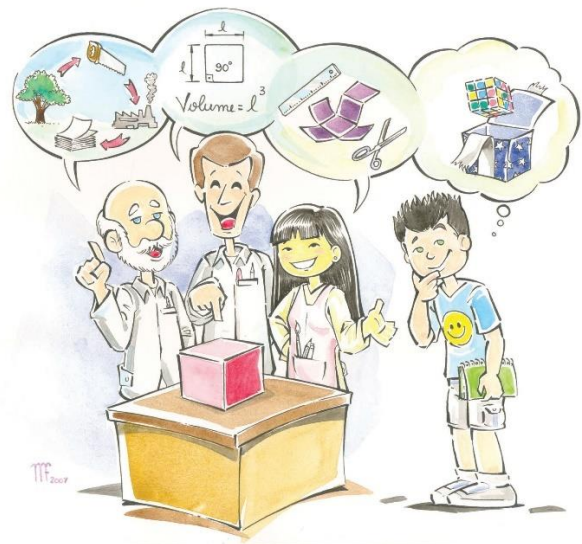


Podemos estabelecer três graus de relações disciplinares:-

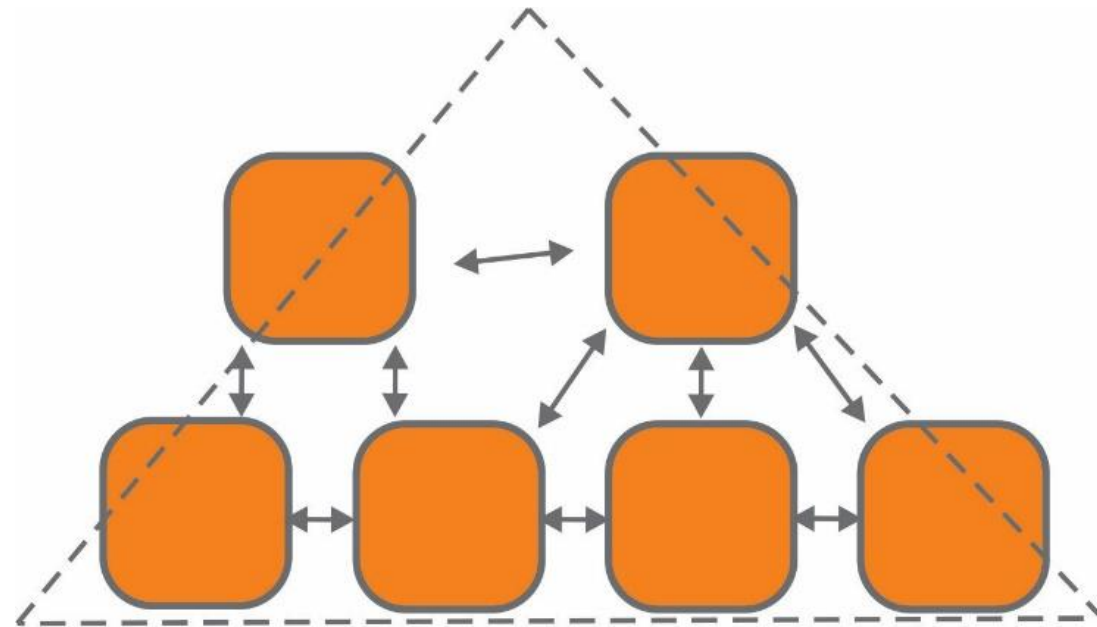
- 1-) a multidisciplinaridade  
– conteúdos  
apresentados por  
matérias independentes  
uma das outra;



- 2-) a interdisciplinaridade – interação entre duas ou mais disciplinas, integrando os conceitos, ideias, metodologia;



- 3-) a transdisciplinaridade – integração global, dentro de um sistema totalizador.



**Transdisciplinaridade**

Cooperação entre todas as disciplinas e interdisciplinas

# TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO.

- As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país.
- Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas. Mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas.



# CONSTRUTIVISMO.

- o **Construtivismo** pode ser caracterizado como uma corrente de pensamento que ganhou espaço, especialmente no campo das teorias pedagógicas, inspirada na obra de [Jean Piaget](#) (1896-1980), [biólogo](#) suíço reconhecido por dedicar sua obra ao entendimento dos processos de aquisição do conhecimento humano. Os conceitos piagetianos mais fundamentais fazem referência aos mecanismos de funcionamento da inteligência e a constituição/construção do sujeito a partir de sua interação com o meio. Nessa perspectiva as estruturas cognitivas do sujeito não nascem prontas, motivo pelo qual o conhecimento repousa em todos os níveis onde ocorre a interação entre os sujeitos e os objetos durante o seu processo de desenvolvimento.

- A grande contribuição do Construtivismo, pautado na obra de Piaget e na aplicação pedagógica das teorias construtivistas, em relação à educação é a de que a [aprendizagem](#) não acontece de forma passiva pelo aluno, cabendo ao professor a tarefa de criar possibilidades enquanto sujeito mediador da aprendizagem e promover situações problema que permitam o conflito e conseqüentemente avanço cognitivo de cada aluno na sua individualidade, promovendo o desenvolvimento das estruturas de pensamento, raciocínio lógico, julgamento e argumentação.

<b>QUADRO COMPARATIVO</b>			
<b>Autor</b>	<b>JEAN PIAGET</b>	<b>VYGOTSKY</b>	<b>WALLON</b>
<b>Período</b>	<b>1896-1980</b>	<b>1897-1934</b>	<b>1879-1962</b>
<b>Pesquisador</b>	<b>Yves de La Taille</b>	<b>Marta Kohl Oliveira</b>	<b>Izabel Galvão</b>
<b>Palavras-chave</b>	<b>Construção do conhecimento</b>	<b>Interação Social</b>	<b>Afetividade</b>
<b>Eixos da teoria Principais conceitos</b>	<b>Assimilação / Acomodação Esquema / Equilibração Estágios de desenvolvimento</b>	<b>Mediação simbólica: instrumentos e signos Zona de Desenvolvimento Proximal</b>	<b>O movimento: express/ instrum. As emoções: afetividade A inteligência: sin crético e cat. A const. Eu: imitação / negação</b>
<b>Relação do indivíduo com o mundo</b>	<b>Adaptação (conhecimentos prévios)</b>	<b>Da parte para o todo: Processo de socialização (relação com o mundo)</b>	<b>Do todo para a parte: Processo de individuação ("constituir-se" indivíduo)</b>
<b>Papel do professor / escola</b>	<b>"Desequilibrar" os esquemas dos alunos a partir de seus conhecimentos prévios</b>	<b>"Intervir" na Z.D.P, ou seja, na distância entre o que o aluno já domina e o que faz com ajuda</b>	<b>Considerar: história do aluno, demandas atuais e perspectivas (futuro)</b>
<b>Perfil do aluno</b>	<b>Participante do processo de construção do conhecimento, co-autor, ativo, questionador</b>		

# INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS.

Na elaboração de sua teoria, ele partiu da observação do trabalho dos gênios. "Ficou claro que a manifestação da genialidade humana é bem mais específica que generalista, uma vez que bem poucos gênios o são em todas as áreas", afirma Antunes. Gardner foi buscar evidências também no estudo de pessoas com lesões e disfunções cerebrais, que o ajudou a formular hipóteses sobre a relação entre as habilidades individuais e determinadas regiões do órgão. Finalmente, o psicólogo se valeu do mapeamento encefálico mediante técnicas surgidas nas décadas recentes. Suas conclusões, como a maioria das que se referem ao funcionamento do cérebro, são eminentemente empíricas. Ele concluiu, a princípio, que há sete tipos de inteligência:

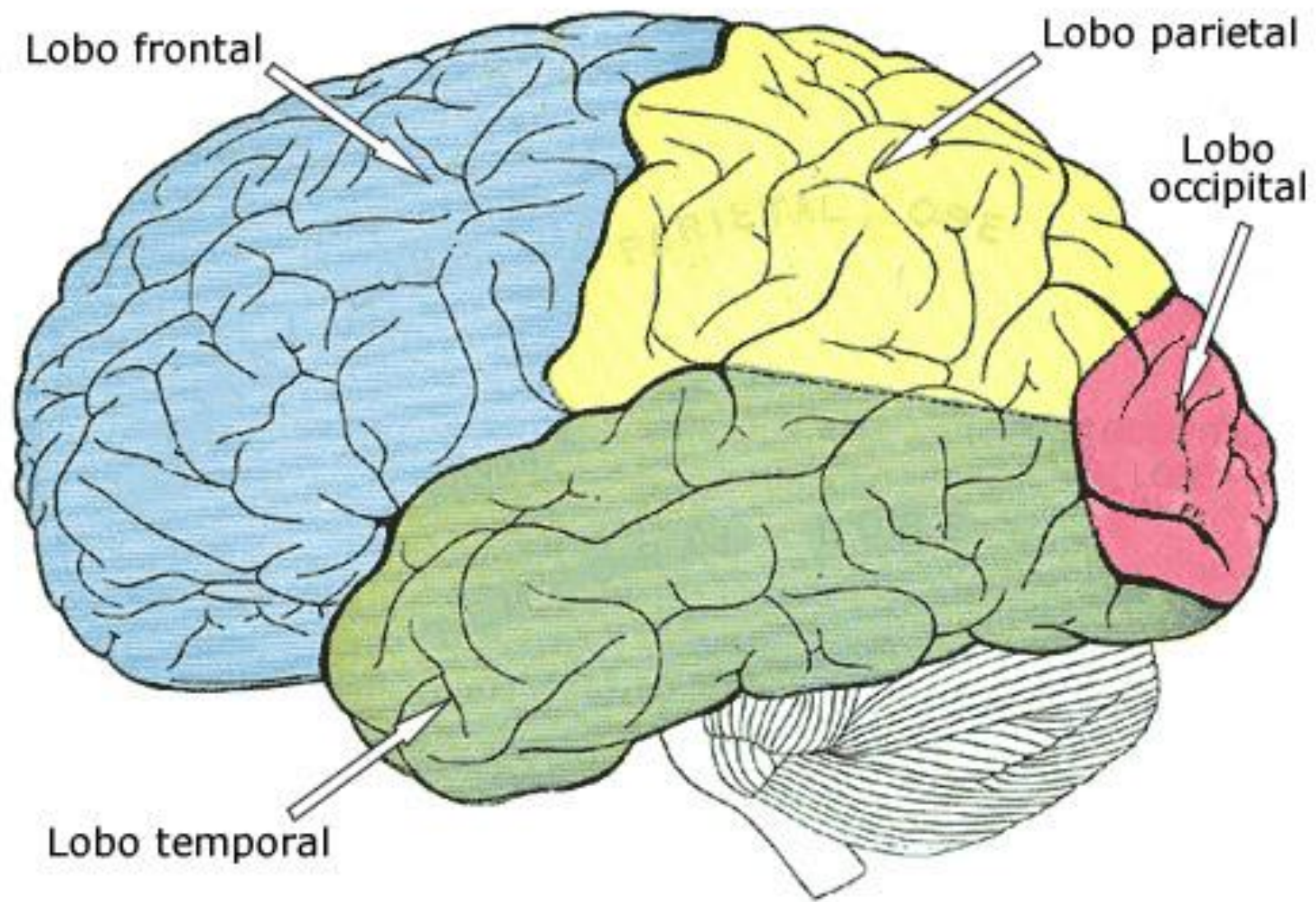
1. Lógico-matemática é a capacidade de realizar operações numéricas e de fazer deduções.
2. Linguística é a habilidade de aprender idiomas e de usar a fala e a escrita para atingir objetivos.
3. Espacial é a disposição para reconhecer e manipular situações que envolvam apreensões visuais.
4. Físico-cinestésica é o potencial para usar o corpo com o fim de resolver problemas ou fabricar produtos.
5. Interpessoal é a capacidade de entender as intenções e os desejos dos outros e conseqüentemente de se relacionar bem em sociedade.
6. Intrapessoal é a inclinação para se conhecer e usar o entendimento de si mesmo para alcançar certos fins.
7. Musical é a aptidão para tocar, apreciar e compor padrões musicais.

# NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

- De modo direto, a neurociência pode ser definida como o campo científico que estuda as funcionalidades do sistema nervoso, que nada mais é do que o grande responsável pelo nosso aprendizado em todas as etapas da vida.
- Ela se divide em três áreas: neuropsicologia, neurofisiologia e neurociência cognitiva, que juntas têm a finalidade de compreender como funciona a mente humana e quais são as técnicas possíveis para a otimização dos seus processos.

## Alguns dos fatores que são capazes de estimular o sistema nervoso e a capacidade de aprendizado são:

- **plasticidade cerebral:** é a habilidade do cérebro de se modificar de acordo com as inferências do ambiente. Quanto mais plástico é o cérebro de uma pessoa, mais facilidade ela terá para aprender;
- **memória:** funciona por meio da ativação de circuitos neurais com base em associação. A partir do momento em que um circuito é ativado, ele automaticamente vai ativar o próximo;
- **emoção:** consiste no fator que pode deixar as sinapses mais fortes e estáveis, influenciando a memória e aprendizado. Um exemplo disso é a facilidade para lembrarmos das memórias da infância;
- **motivação:** trata-se da força que nos leva a realizar uma tarefa para alcançar determinado resultado;
- **atenção:** a atenção se relaciona com o nosso interesse e os estímulos aos quais somos expostos. Estímulos em demasia tiram o foco da atenção, evitando que o aprendizado seja retido.



## **Frontal**

Está localizado diretamente atrás da testa. Fica responsável pelos movimentos voluntários do corpo, a linguagem e o gerenciamento das habilidades cognitivas.

Os lobos frontais são considerados o centro de controle comportamental e emocional e responsável pela personalidade.

Quem sofre algum dano nos lobos frontais podem ter problemas como paralisias, perda de movimentos corporais, incapacidade de se expressar, perda de flexibilidade. Além de ter dificuldade para se concentrar em uma tarefa, em resolver problemas, apresentar mudanças na personalidade e de comportamentos.

## **Parietal**

Está localizado atrás do lobo frontal e é responsável pela integração das informações sensoriais. Isso inclui toque, temperatura, pressão e dor.

O lobo parietal também desempenha um papel na capacidade da pessoa de avaliar o tamanho, a forma e a distância. Além disso, ajuda na interpretação dos símbolos.

A audição e a percepção visual, assim como a memória, também fazem parte das funções do lobo parietal.

## **Temporal**

Ficam atrás das orelhas e são o segundo maior lobo. Contribuem com o processamento de informações auditivas e a codificação da memória. Além disso, desempenham um papel importante no processamento de afeto, linguagem e percepção visual.

O dominante (geralmente o lado esquerdo) está envolvido na compreensão da linguagem, no aprendizado e na lembrança de informações verbais.

O lobo não dominante está envolvido no aprendizado e na lembrança de informações não verbais como a música.

Danos nos lobos causam dificuldade em compreender palavras, o que vemos e ouvimos, em aprender e reter novas informações e em reconhecer rostos.

## **Occipital**

Situam-se na parte posterior da cabeça e são responsáveis pela percepção visual, incluindo cor, forma e movimento.

Danos na região podem dificultar a localizar objetos, identificar cores, causar alucinações, incapacidade de reconhecer palavras, dificuldades para ler e escrever.

# PEDAGOGIA DE PROJETOS.

## O que é a pedagogia de projetos

A pedagogia de projetos é uma metodologia de ensino por meio da experiência, que propõe uma conexão entre o estudante e um projeto de pesquisa que desperte o interesse dele. O papel do professor, nessa proposta, é favorecer o ensino com base nas descobertas, frutos das pesquisas realizadas pela classe, sob sua orientação.

## **O objetivo da pedagogia de projetos**

A pedagogia de projetos é uma das alternativas que a escola pode utilizar para formar cidadãos independentes, críticos e participativos na sociedade. Ao propor uma abordagem baseada em projetos, a escola incentiva uma visão interdisciplinar do conhecimento, o aprendizado por meio da experiência e o desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Outra vantagem da pedagogia de projetos é o estímulo ao pensamento crítico, que contribui para a transformação dos estudantes em indivíduos autônomos e socialmente ativos.

## **Características dessa forma de pedagogia**

A principal característica da pedagogia de projetos é a intencionalidade. É essencial que os projetos sejam escolhidos a partir dos objetivos que o professor pretende que a turma alcance e no conjunto de conhecimentos que eles precisam construir.

# **MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA;**

- ✓ **A Educação Ambiental é uma atividade de prática social, que contribui ao desenvolvimento individual através da relação com a natureza e com outros seres humanos. Reconhecimento da importância do meio ambiente;**
- ✓ **Desenvolvimento da consciência ambiental;**
- ✓ **Estímulo a conservação da natureza;**
- ✓ **Conexão da aprendizagem com o mundo exterior;**
- ✓ **Cumprimento da lei No 9.795, de 25 de Abril de 1999, que pondera sobre educação ambiental.**

# ÉTICA E CIDADANIA;

## O que são ética e cidadania:

**Ética e cidadania** são dois conceitos fulcrais na sociedade humana. A ética e cidadania estão relacionados com as **atitudes** dos indivíduos e a forma como estes **interagem** uns com os outros na sociedade.

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais. A palavra ética é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter. A palavra “ética” vem do Grego “ethos” que significa “modo de ser” ou “caráter”.

Cidadania significa o conjunto de direitos e deveres pelo qual o cidadão, o indivíduo está sujeito no seu relacionamento com a sociedade em que vive. O termo cidadania vem do latim, civitas que quer dizer “cidade”.

Um dos pressupostos da cidadania é a nacionalidade, pois desta forma ele pode cumprir os seus direitos políticos. No Brasil os direitos políticos são orquestrados pela Constituição Federal. O conceito de cidadania tem se tornado mais amplo com o passar do tempo, porque está sempre em construção, já que cada vez mais a cidadania diz respeito a um conjunto de parâmetros sociais.

A cidadania pode ser dividida em duas categorias: cidadania formal e substantiva. **A cidadania formal** é referente à nacionalidade de um indivíduo e ao fato de pertencer a uma determinada nação. **A cidadania substantiva** é de um caráter mais amplo, estando relacionada com direitos sociais, políticos e civis.

# BULLYING.

- A palavra *bullying* tem origem na língua inglesa e contém o radical *bully*, que significa valentão. O sufixo *-ing* (acrescido ao prefixo *bully-*) denota continuidade, constância, o que nos ajuda a entender com maior precisão o significado do termo referido.
- Tal prática é caracterizada por constantes agressões, que podem ser **de ordem física, verbal e psicológica** (geralmente ocorrem as três juntas), em que um indivíduo ou um grupo humilha, xinga, expõe e agride um outro indivíduo. Só podemos chamar de bullying o **comportamento sistemático e constante**, de modo que episódios isolados de agressão física ou verbal não são caracterizados dessa forma.

- A fim de coibir a prática do bullying, que se tornou um problema do cotidiano escolar, a **Lei 13.185**, de 6 de novembro de 2015, foi sancionada pela então presidente Dilma Rousseff e entrou em vigor em fevereiro de 2016.
- Essa lei institui o **Programa de Combate à Intimidação Sistemática** (bullying), que preza pela conscientização e pelo diálogo para acabar com a prática do bullying, criando campanhas, oferecendo apoio às famílias e evitando punições aos agressores, pois a lei entende que a conscientização é o meio mais efetivo para acabar com as agressões.

Art. 2º Caracteriza-se a intimidação sistemática ( **bullying** ) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

I - ataques físicos;

II - insultos pessoais;

III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos;

IV - ameaças por quaisquer meios;

V - grafites depreciativos;

VI - expressões preconceituosas;

VII - isolamento social consciente e premeditado;

VIII - pilhérias.

Parágrafo único. Há intimidação sistemática na rede mundial de computadores ( **cyberbullying** ), quando se usarem os instrumentos que lhe são próprios para depreciar, incitar a violência, adulterar fotos e dados pessoais com o intuito de criar meios de constrangimento psicossocial.

Art. 3º A intimidação sistemática ( **bullying** ) pode ser classificada, conforme as ações praticadas, como:

I - verbal: insultar, xingar e apelidar pejorativamente;

II - moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;

III - sexual: assediar, induzir e/ou abusar;

IV - social: ignorar, isolar e excluir;

V - psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;

VI - físico: socar, chutar, bater;

VII - material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;

VIII - virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.

# TIPOS DE BULLYING...

## DIRETO

FÍSICO

Bater, pontapear, empurrar

VERBAL

Insultar, desafiar, chamar nomes

MATERIAL

Destruir, estragar, furtar, roubar

SEXUAL

Insultar, fazer comentários de natureza sexual, assediar, obrigar a atos sexuais

## INDIRETO

PSICOLOGIO/EMOCIONAL  
OU SOCIAL

Espalhar boatos, Exclusão, manipulação das amizades

VIRTUAL

Cyberbullying



COMUNICAR EM SEGURANÇA



POLÍCIA  
SEGURANÇA PÚBLICA

# INCLUSÃO ESCOLAR: EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

- A Educação inclusiva favorece a diversidade à medida que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar. Há, entretanto, necessidades que interferem de maneira significativa no processo de aprendizagem e que exigem uma atitude educativa específica da escola como, por exemplo, a utilização de recursos e apoio especializados para garantir a aprendizagem de todos os alunos. Com a inclusão, as diferenças não são vistas como problema, mas como diversidade. É essa variedade, a partir da realidade social, que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência à todas as crianças. A educação inclusiva deve ser um espaço para todos, e assim favorecendo a diversidade à todos, na medida que compreendemos que cada um tem sua especificidade em algum momento de sua aprendizagem.
- A inclusão perpassa pelas várias dimensões humanas, sociais e políticas, e vem gradualmente se expandindo na sociedade contemporânea, de forma a auxiliar no desenvolvimento das pessoas em geral de maneira e contribuir para a reestruturação de práticas e ações cada vez mais inclusivas e sem preconceitos.

# ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA;

- Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

# CAPÍTULO IV

## DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;

II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;

V - adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino;

VI - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva;

VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva;

VIII - participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

IX - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência;

X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado;

XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

XIII - acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas;

XIV - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento;

XV - acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar;

XVI - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XVII - oferta de profissionais de apoio escolar;

XVIII - articulação intersetorial na implementação de políticas públicas.

§ 1º Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, aplica-se obrigatoriamente o disposto nos incisos I, II, III, V, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII do **caput** deste artigo, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento dessas determinações.

§ 2º Na disponibilização de tradutores e intérpretes da Libras a que se refere o inciso XI do **caput** deste artigo, deve-se observar o seguinte:

I - os tradutores e intérpretes da Libras atuantes na educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras; [\(Vigência\)](#)

II - os tradutores e intérpretes da Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras. [\(Vigência\)](#)

Art. 29. (VETADO).

Art. 30. Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:

I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;

II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;

III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;

IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;

V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;

VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;

VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras.

# A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA SALA DE AULA.

- O lúdico pode trazer à aula um momento de felicidade, seja qual for a etapa de nossas vidas, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa. Na educação infantil, é importante que o professor possua o perfil para a prática de uma pedagogia relacional, servindo como mediador ao conhecimento, fazendo a interação do aluno com o meio, servindo de base para a aprendizagem. Acredita-se que aprender é construção, ação e tomada de consciência
- O brincar pode ser visto como um recurso mediador no processo de ensino aprendizagem, tornando-o mais fácil. O brincar enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula. Possibilita um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende.

- “Brincar não é perder tempo, é ganhá-lo. É triste ter meninos sem escola, mas mais triste é vê-los enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação humana”.  
(Carlos Drummond de Andrade).

# EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

- A **Educação de Jovens e Adultos** - EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.
- A **EJA** é ofertada tanto no ensino presencial, como à distância ([EAD](#)), com o objetivo principal de democratizar o ensino da rede pública no Brasil. Anteriormente, a EJA era conhecida como supletivo. Hoje, é o programa é dividido em etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. [\(Redação dada pela Lei nº 13.632, de 2018\)](#)

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento. [\(Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008\)](#)

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II - no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

§ 2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.